



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Desenvolvimento da Proficiência Escrita em Inglês Especializado: Implicações Pedagógicas de um Estudo de Corpus de Abstracts em Ciências da Saúde
<b>Autor</b>	ANA LUIZA PIRES DE FREITAS

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo relatar especialmente as implicações pedagógicas de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo tema é o ensino da produção de *abstracts* em língua inglesa de gêneros acadêmicos do campo de conhecimentos da saúde em contexto de ensino superior.

No contexto acadêmico, a capacidade de redigir e compreender pesquisas em língua inglesa de modo fluente e adequado para os princípios das comunidades a que estamos atrelados são habilidades importantes para que nos tornemos membros plenos dessas comunidades e para que nossas formas de registro se tornem instrumento de nossa participação no mundo do conhecimento especializado. O *abstract*, síntese do texto científico, seja de um artigo, de uma tese ou dissertação, que começa a ser incorporado nos anos 60 e que, a partir dos anos 70, se faz presente em todas as publicações de renome da área da saúde (CILVETTI e PÉREZ, 2006), parece ser um texto simples de ser produzido, mas a prática tem demonstrando que mesmo pesquisadores experientes mostram dificuldade com sua produção. Por isso é importante desenvolver conhecimento sobre detalhes de sua estrutura e estratégias adequadas para promover uma escrita fluente de *abstracts*. É sobre isso que debruça esta pesquisa. A investigação consiste em um estudo empírico organizado a partir de um *corpus* de *abstracts* de diferentes textos e fontes relacionados ao campo temático eleito. O interesse é pela análise da variação dos fatores de frequência, especificidade e contexto de uso de itens lexicais dos textos-alvo. Ou seja, pretende-se cotejar os textos, a fim de identificar os padrões lexicais de maior incidência, tendo por base as particularidades da área e a estrutura de organização desse gênero discursivo. Por fim, como desdobramento às respostas das questões postuladas para o estudo, pretende-se organizar um ambiente virtual de aprendizagem, propondo uma abordagem de ensino para escritura de *abstracts*, partindo da descrição dos aspectos léxico-gramaticais e dos padrões organizacionais levantados. Dito de outro modo, busca-se averiguar quais são os modos de dizer dos *abstracts* do campo da saúde encontrados no *corpus* e sistematizar as descobertas para ensiná-las melhor. Para atingir esses objetivos, o estudo propõe dar conta das seguintes questões: Que tipo de variabilidade lexical ocorre entre os gêneros integrantes de nosso *corpus*? Como são os elementos lexicais fixos e os variáveis? Quais são as combinações de unidades lexicais significativamente mais frequentes e como se relacionam com as respectivas estruturas organizacionais? A concepção de língua adotada para a pesquisa é de atividade social, histórica e cognitiva (BAKHTIN, 1997), que significa dizer que entendemos a relação com a escrita acadêmica como uma ação interativa verbal, voltada para os pares na comunicação (KOCH, 1995). A metodologia utilizada segue o aporte da Linguística de *Corpus*, especialmente por se tratar de uma investigação empírica, que se ocupa da coleta e análise de um conjunto de dados linguísticos organizados a partir de *corpora*, bem como em função da visão de linguagem como sistema probabilístico. Adota-se também a perspectiva investigativa da Linguística das Linguagens Especializadas, pois a investigação se ocupa da verificação do *modus dicendi* característico de textos de uma área científica. Agrega-se, outrossim, o ponto de vista dos estudos em Inglês para Propósitos Específicos (ESP), dada a preocupação particularmente pedagógica com a promoção de usuários fluentes de inglês para finalidades acadêmicas, a partir de um ensino que promova autonomia e empoderamento. Por fim, em função da produção do objeto de aprendizagem, nos voltamos para o paradigma aplicado aos problemas de geração e compreensão automática de línguas humanas naturais, que se instaura a partir da área do Processamento de Línguas Naturais. O *corpus* analisado se origina de três revistas internacionais do campo da saúde, bem como de publicações de pesquisadores da comunidade primeiramente beneficiária do estudo, assim como de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso de estudantes dessa mesma comunidade acadêmica. O cotejamento dos textos focaliza o impacto de padrões recorrentes na estrutura textual, buscando identificar combinações de unidades lexicais, tais como compostos, expressões idiomáticas, locuções, expressões fixas, co-ocorrentes e colocações especializadas em *abstracts* do campo da saúde, na forma de sequências de três, quatro, cinco ou mais palavras contíguas que ocorrem com uma frequência determinada (BIBER ET AL, 1999). Os resultados parciais do cotejamento do *corpus* até o presente momento apontam uma tendência nos textos do acervo internacional, mais notadamente do que no acervo brasileiro, à repetição de palavras-chave, bem como à adoção de construções típicas de uma variante formal da língua inglesa, percebida pelo uso de expressões compostas preposicionadas, além de um maior uso de voz passiva naquele grupo de textos, que também é uma construção bastante recorrente em língua inglesa para propósitos acadêmicos. Tais resultados ratificam o princípio segundo o qual as palavras se associam de acordo com critérios recorrentes, que precisam ser respeitados para a aceitação plena de um texto por parte da comunidade de usuários que detêm a condição de seus leitores-alvo. Por conta dessas questões, pensamos que uma abordagem voltada para o ensino na língua de especialidade precisa contemplar dois pontos: o caminho em direção ao foco no aprendiz e uma visão de língua entendida como maior do que um conjunto de regras gramaticais, porque apreendida por sua função comunicativa. Em termos de implicações pedagógicas, defende-se que o ensino embasado em ESP deve estar centrado igualmente em língua, habilidades, discurso e gêneros apropriados para as necessidades dos aprendizes, além do trabalho com textos autênticos, que não sejam filtrados para o ensino, mas que sejam investigados em sua acepção original.